



AVALIAÇÃO 360° NA RESIDÊNCIA MÉDICA: APRENDA A USAR ESTA FERRAMENTA

AUTORES: CARLA ALESSANDRA HABER BASTOS, NARA MACEDO BOTELHO, MÁRCIA BITAR PORTELLA, YANKA RAFAELA DA COSTA NETO VIEIRA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B327a Bastos, Carla Alessandra Haber

Avaliação 360º na residência médica: aprenda a usar esta ferramenta. [livro eletrônico] / Carla Alessandra Haber Bastos, Nara Macedo Botelho, Márcia Bitar Portella, Yanka Rafaela da Costa Neto Vieira (org.) 1.ed. Belém: 2019.

30 p. il. E-book

Bibliografia.

ISBN: 978-65-901693-0-3

. 1. Residentes (Medicina). 2. Avaliação. 3. Formação profissional. I. Botelho, Nara Macedo. II. Portella, Márcia Bitar. III. Vieira, Yanka Rafaela da Costa Neto. (org). Título.

CDD: 22.ed. : 616.028



Universidade do Estado do Pará



**MESTRADO PROFISSIONAL
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA**

E-book apresentado ao programa Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA-UEPA) da Universidade do Estado do Pará como pré requisito para obtenção do grau de mestre

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 01 Introdução | Página 5 |
| 02 Como implementar a avaliação 360º como método de avaliação na Residência Médica | Página 10 |
| 03 Os modelos de avaliação | Página 14 |
| 04 Conclusão | Página 25 |
| 05 Referências | Página 27 |

Uso do feedback 360° na Residência Médica



Feedback 360°

A avaliação 360° pode ser diferencial para que os médicos em aprendizado atinjam os objetivos educacionais propostos nas diretrizes curriculares para Residência Médica.

O feedback 360° oferece aos médicos em especialização a oportunidade de dar e receber feedback de forma confiável e prática.

Descubra como esta ferramenta pode ser diferencial para:

- ✓ Ampliação do processo de ensino aprendizagem
- ✓ Aprimoramento da comunicação
- ✓ Otimização do desempenho
- ✓ Avaliação do progresso

Baixe este e-book e aprenda a usar esta ferramenta.



1

Introdução



Introdução



Receber feedback é uma parte importante de todas as relações sejam elas pessoais ou profissionais.

A importância é tanta que existem várias ferramentas para tornar essa prática mais fácil e eficiente ao desenvolver pessoas em seus locais de aprendizado e trabalho.

Uma ferramenta que vem sendo utilizada e que vem dando excelentes resultados é a avaliação 360 graus.

Quer conhecer um pouco mais deste método e começar a aplicá-lo? Continue lendo este e-book.

O que você vai ler neste e-book?

- ✓ **O que é a avaliação 360 graus**
- ✓ **Conhecer os instrumentos de avaliação**
- ✓ **Como aplicar a avaliação 360 graus**
- ✓ **Modelo de avaliação 360 graus para uso em Residências Médicas**





O que é a avaliação 360°?

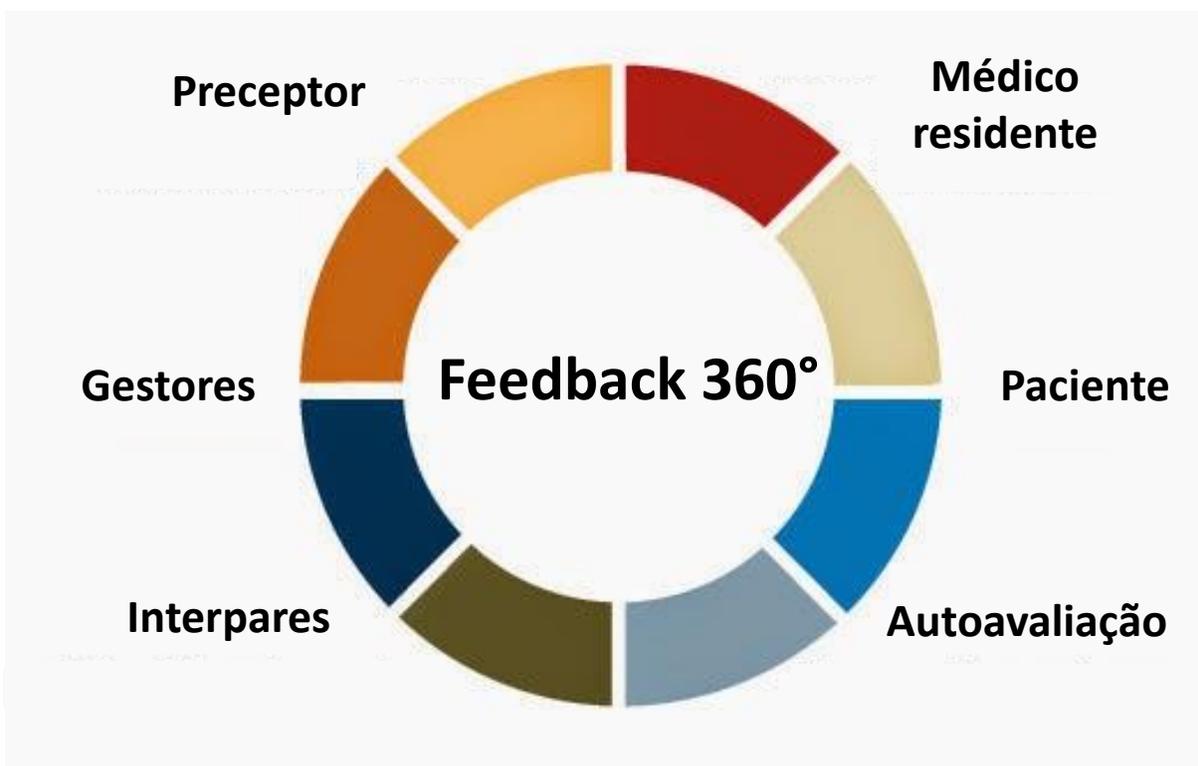
A avaliação 360 graus, também conhecida como feedback multifonte é uma das mais adequadas ferramentas de avaliação de competências, incluindo profissionalismo, aprendizado baseado na prática e cuidado com o paciente.

Ela consiste em uma avaliação onde o avaliado se auto avalia e recebe feedbacks de todos os que interagem com ele como professores, preceptores, pares, pacientes e gestores.

A avaliação 360° pode ser feita no ambiente de trabalho ou de aprendizagem; de forma individual ou em grupo. Tradicionalmente, a mesma busca elaborar e construir um feedback honesto sobre as competências de cada um dos indivíduos envolvidos no processo.

A ferramenta engloba todos os participantes, inclusive é necessária uma autoavaliação profissional.

Não há como fazer uma avaliação 360 graus sem compreender a opinião dos participantes e do próprio avaliado.





Quais os benefícios em se usar o método de avaliação 360°?

O método de avaliação multifocal tem alguns benefícios, uma vez que os participantes estão mais dispostos a ouvir os retornos sobre suas competências:

1. Cria-se um sentimento de busca contínua de crescimento e melhoria
2. Promove o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal;
3. É possível ter um parâmetro sobre a opinião de outras pessoas sobre o avaliado;
4. Aumenta o leque de possibilidades de melhoria sobre as habilidades



2

Como implementar a avaliação 360° como método de avaliação na Residência Médica



Uso da Avaliação 360° na Residência Médica

A residência médica constitui uma modalidade de ensino de pós graduação destinada a médicos que é considerada o padrão ouro da especialização médica, sendo uma etapa da formação da carreira médica que representa bem mais do que busca do aperfeiçoamento da competência profissional como também a internalização de preceitos, de normas éticas e o desenvolvimento do espírito crítico.

É neste momento que o estudante de medicina completa a sua formação médica.

Avaliar competências na residência médica é importante para a verificar se os objetivos da aprendizagem estão sendo alcançados. A utilização da avaliação 360° visa a avaliação integral dos médicos residentes preenchendo lacunas que a avaliação cognitiva isolada deixa quando utilizada como único método



Etapas para implementação do método

Passo 1

- Treinar os preceptores do programa para o uso da avaliação 360°.
- Esta etapa pode ser realizada através de encontros utilizando várias ferramentas de aprendizagem como aulas expositivas e vídeos
- Nesta etapa todos os preceptores deverão ter contato com o método

Passo 2

- Apresentar o método aos residentes do programa em que se deseja implementar a avaliação
- Explicar os benefícios do método e dinâmica de funcionamento

Passo 3

- Os médicos residentes deverão ser submetidos a avaliação pelo preceptor, avaliação pelos pacientes, avaliação pelos pares e autoavaliação em um mesmo momento.



Uso da Avaliação 360° na Residência Médica



Em um momento real de atendimento o médico preceptor solicitará ao paciente que estará sob os cuidados do médico residente que realize a avaliação do atendimento prestado pelo mesmo. Então o médico residente se auto avaliará e será avaliado pelos preceptores, pelos pares e pelo paciente.

Deverá ser realizado um feedback imediato ao médico residente, mostrando os pontos em que foi bem avaliado e os pontos que necessitam de mais atenção, possibilitando assim a elaboração de planos de recuperação das fragilidades identificadas.



3

Os modelos de avaliação



Instrumentos utilizados para implementação da avaliação 360° na residência médica

Para implementar o método 360° na Residência Médica podem ser utilizados o Mini clinical evaluation exercise (miniCEX) de Norcini e os instrumentos de avaliação do American Board Internal Medicine (ABIM).





Mini-avaliação clínica (mini-CEX) para avaliação dos médicos residentes de GO da FSCMPA pelos preceptores

| FAVOR GRADUAR USANDO A ESCALA AO LADO | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| ANAMNESE | | | | | | | | | | |
| EXAME CLÍNICO | | | | | | | | | | |
| HABILIDADES CLÍNICAS | | | | | | | | | | |
| RACIOCÍNIO CLÍNICO | | | | | | | | | | |
| HUMANISMO/ÉTICA/ PROFISSIONALISMO | | | | | | | | | | |
| EXPLICAÇÕES E ORIENTAÇÕES AO PACIENTE | | | | | | | | | | |
| ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA | | | | | | | | | | |
| RESPEITO | | | | | | | | | | |
| TRABALHO EM EQUIPE | | | | | | | | | | |
| PONTUALIDADE | | | | | | | | | | |
| ASSIDUIDADE | | | | | | | | | | |

1/2/3: abaixo da expectativa; 4/5/6/7: atende as expectativas; 8/9/10: acima das expectativas



1. Como avaliar a anamnese?

- ✓ Apresenta-se ao paciente
- ✓ Escuta o paciente forma integral
- ✓ Possui comunicação efetiva (tipo de perguntas, escuta ativa, questões para esclarecer a informação, silêncio, comunicação verbal e não verbal).
- ✓ Qualidade da história obtida

2. Como avaliar o exame clínico?

- ✓ Lava as mãos e utiliza medidas de proteção universais
- ✓ Explica o procedimento ao paciente
- ✓ Realiza exame físico geral, respeitando a privacidade, pudor e aspectos culturais do paciente
- ✓ Identifica os sinais clínicos corretamente
- ✓ Adequação com o problema clínico
- ✓ Sequência lógica, eficiente e correta.
- ✓ Interpretação/anotação correta dos dados obtidos

3. Como avaliar habilidades clínicas?

- ✓ É capaz de adaptar sua linguagem ao ambiente, contexto cultural de cada paciente;



4. Como avaliar o raciocínio clínico?

- ✓ Faz o(s) diagnóstico (s) correto(s) ou hipóteses corretas
- ✓ Solicita ou realiza adequadamente exames diagnósticos (pesa riscos e benefícios).
- ✓ Alcança um entendimento compartilhado com o paciente
- ✓ Solicita investigação complementar e interpreta os resultados apropriadamente
- ✓ Negocia um plano terapêutico aceitável com o paciente
- ✓ Utiliza terapia medicamentosa de forma racional e custo-efetivo
- ✓ Educa o paciente e orienta sobre medidas preventivas, promoção à saúde e plano terapêutico sempre que indicado.

5. Como avaliar humanismo/ética/ profissionalismo?

- ✓ Mantém relacionamento amigável, mas profissional
- ✓ Utiliza-se da empatia para encorajar o paciente a expressar seus sentimentos e impressões
- ✓ Demonstra uma preocupação de que a atitude do paciente para com o médico pode afetar a cooperação entre ambos.
- ✓ Demonstra atenção e interesse às queixas e informações.
- ✓ Demonstra envolvimento, estabelece confiança.



6. Explicações e orientações ao paciente

- ✓ Explica cada procedimento ao paciente
- ✓ Orienta claramente como será o seguimento

7. Como avaliar organização/eficiência?

- ✓ Define prioridades observando o tempo da consulta.
- ✓ Demonstra raciocínio clínico satisfatório.
- ✓ Reconhece limitações observando riscos e benefícios.
- ✓ Anotações em prontuário são adequadas.

8. Respeito

- ✓ Demonstra respeito à privacidade e adota postura ética.

9. Trabalho em equipe

- ✓ Mantem a responsabilidade dentro de sua equipe
- ✓ Detecção de problemas e resolução de conflitos
- ✓ Manutenção da ordem da equipe

10. Pontualidade

- ✓ Cumpre os horários preestabelecidos de forma regular

11. Assiduidade

- ✓ Comparecimento contínuo ao ambiente de trabalho





Autoavaliação do médico residente de ginecologia e obstetrícia

| |
|--|
| 1-Respeito |
| 2-Conhecimento Médico |
| 3- Manejo no atendimento do paciente |
| 4-Integridade |
| 5- Manejo de problemas complexos |
| 6- Compaixão |
| 7- Responsabilidade |
| 8- Resolução de problemas |
| 9- Habilidades |
| 10- Competências Gerais |
| 11- Relacionamento com a equipe de saúde |
| 12 – Pontualidade |
| 13 - Assiduidade |



Avaliação do médico residente de ginecologia e obstetrícia pelos pares

| |
|--|
| 1-Respeito |
| 2-Conhecimento Médico |
| 3- Manejo no atendimento do paciente |
| 4-Integridade |
| 5- Manejo de problemas complexos |
| 6- Compaixão |
| 7- Responsabilidade |
| 8- Resolução de problemas |
| 9- Habilidades |
| 10- Competências Gerais |
| 11- Relacionamento com a equipe de saúde |
| 12 – Pontualidade |
| 13 - Assiduidade |



1-Respeito

O empenho pessoal para honrar as escolhas e direitos das outras pessoas, especialmente em relação à equipe de trabalho.

2-Conhecimento Médico: adequado entendimento teórico com integração a prática clínica

3- Manejo no atendimento do paciente: capacidade de diagnosticar e tratar pacientes, realizando um manejo global.

4-Integridade: compromisso com a honestidade e confiança na avaliação e demonstração das competências e habilidades.

5- Manejo de problemas complexos: capacidade de cuidar de pacientes com múltiplos problemas.

6- Compaixão: acolhe, ajuda e conforta pacientes e familiares.



7- Responsabilidade: se responsabiliza por suas ações não culpando a outrem.

8- Resolução de problemas: avaliar criticamente riscos e benefícios; identifica questões importantes ou toma decisões oportunas.

9- Habilidades: habilidade é a capacidade de realiza ruma tarefa específica com destreza. Desempenha com habilidade anamnese, exame físico e procedimentos.

10- Competências Gerais: consegue por em prática teorias e conceitos aprendidos. Avaliação global do colega da residência.

11- Relacionamento com a equipe de saúde: Trata com respeito e igualdade todos os membros da equipe.

12 – Pontualidade: Cumpre os horários preestabelecidos de forma regular

13-Assiduidade: comparecimento contínuo ao ambiente de trabalho



Avaliação do médico residente de ginecologia e obstetrícia pelos pacientes

| ITENS | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| Fala tudo para você sobre sua doença?/É verdadeiro aberto e franco?/Não esconde coisas que você deveria saber? | | | | | | | | | | |
| Cumprimenta calorosamente?/Chama pelo seu nome?/É gentil?/Não é grosseiro ou rude? | | | | | | | | | | |
| Trata você no mesmo nível | | | | | | | | | | |
| Deixa você contar sua história/ Escuta o que você fala?/Não te interrompe quando você fala? | | | | | | | | | | |
| Mostra interesse em você como pessoa? | | | | | | | | | | |
| Tem o cuidado de falar o que vai fazer quando está te examinando e o que encontrou após examinar? | | | | | | | | | | |
| Conversa sobre possibilidades de tratamento? Pergunta sua opinião?? Permite que você decida sobre a possibilidade de exames e tratamento? | | | | | | | | | | |
| Estimula você a fazer perguntas ? Responde suas perguntas de um modo que você entenda? | | | | | | | | | | |
| Mostra-se disponível para novas explicações ou ajudar em outros momentos? | | | | | | | | | | |

4

Conclusão



Conclusão



Em muitas residências médicas a avaliação das habilidades clínicas é feita de maneira individual, por meio de notas dadas pelo preceptor no final das disciplinas, o que pode propiciar avaliações viciadas.

Com isso, a avaliação 360° mostra-se na literatura de forma eficaz, visto que esta possibilita identificar hiatos entre a maneira como o médico residente se percebe e como as outras pessoas o percebem.

Desta forma, então, destaca-se a mesma como uma metodologia efetiva no qual deve ser direcionada com o propósito de vislumbrar deficiências desconhecidas pelo residente, mostrando soluções para tais dificuldades e não como forma de punição ou como método de atrelar nota ao residente médico. Ela propicia a reflexão e autocrítica tão importante para a construção da aprendizagem significativa.

5

Referências

ABIM. American Board of Internal Medicine. **Clinical competence program guidelines and Implementation. Program Directors, The Mini CEX: a quality tool in evaluation.** Philadelphia, September, 2001.

ABIM. American Board of Internal Medicine. **Guide to evaluation of residents in internal Medicine.** A system approach. Philadelphia, 1994.

BRANDÃO, H.P, ZIMMER, M.V, PEREIRA, C.G, *et al.* Gestão de desempenho por competências, o balanced scorecard e a avaliação 360°. **RAP**, v.42, n.5, p.875-98, out. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 80281. Regulamenta a Residência Médica, cria a CNMR e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Set de 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução da Comissão Nacional de Residência Médica. Dispõe sobre os requisitos mínimos dos programas de Residência Médica e dá outras providências.** Diário Oficial da União nº 95, p. 23-36. Set. de 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de medicina.** Parecer CNE/CES, 116/2014.

BUSCARI, J.O, STAMMEN, L.A, GENNISSEN, L.M, *et al.* Evaluating Medical Residents as managers of care. **Advances in medical education and practice**, v.5, n.1, p.27-37, 2014.

1. EPSTEIN, R.M, HUNDERT, E.M. Defining and assessing professional Competence. **JAMA**, v.282, n.2, p.226-35, 2002.

CAVALCANTI, H. A importância da Residência Médica. 2004. Disponível em: http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20142:&catid=46. Acesso em: 15 de mai. 2019.

GONCALVES, L.M.M. **Mini CEX: um método de avaliação das competências clínicas**. Direção de Educação Médica da Faculdade de Medicina. Universidade de Coimbra, 2011.

HAUER, K.E, CHESLUK, B, LOBST W, *et al*. Reviewing residents competence: a qualitative study of the role of clinical competence committees in performance assessment. **Academic medicine**, v.90, n.8, p.1084-1092, 2015.

KAREN, E.H. Enhancing feedback to students using the Mini CEx (Clinical Evaluation Exercise). **Academic Medicine**, v.75, n.5, p.517-537, 2000.

LOPES, C.R.G, VIGARINI, M.P, FARIA, G.S.S. Avaliação 360º: um confronto entre teoria e prática. **Nucleus**, v.4, n.1-2, p.131-140, 2007.

MOONEN, J.M, OVEREEM, K, GOVAERTS M.J., *et al*. The reliability of multisource feedback in competence based assessment programs: the effects of multiple occasions and assessor groups. **Academic Medicine**. v.90, n.8, p.1093-1099, 2015.

NORCINI, J.J,; BLANK, L.L, DUFT F.D., *et al*. The Mini CEx: A method for assessing clinical skills an internal medicine. **Ann. Intern. Med.**, v.138, n.6, p. 476-481, 2003.

PERRENOUD, P. **Construir Competências desde a escola**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999. p.86.

POLIT, D.F., BECK, C.T. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011. p.456.

SILVA, E.J. **Avaliação 360°: Percepção dos colaboradores de uma instituição Financeira Nacional**. 2011, 52 p., dissertação, Universidade de Brasília, Ji Paraná, 2011

Silva, J.M.S., MARIN, A.J., **Avaliação do desempenho individual: Um estudo do uso da ferramenta feedback 360°**. 2016, 92 p., dissertação, Centro Universitário de Araquara, Araraquara-SP, 2016.

SILVA, U.B. **Transferência de Tecnologia para o desenvolvimento da equipe através da teoria 360°**. 2008, 158 p., dissertação, Universidade Tecnológica do Paraná, Ponta Grossa, 2008.

SOUSA, J.C.V. **Implementação da avaliação 360° do residente no programa de residência médica de cardiologia e clínica médica do hospital universitário Onofre Lopes (HUOL)**, 2015, 52 p., dissertação, curso de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2015.

ZENI, E, GIGLIO, F, FIDELIS, L. *et al.* **Competências do clínico. Disciplina de clínica geral e propedêutica**. Universidade de São Paulo, 2015.